

INSTITUTO EDUCACIONAL DE PASSO FUNDO DA IGREJA METODISTA

OLIMPÍADA DOS COLÉGIOS METODISTAS DO RIO GRANDE DO SUL

A MAIS ANTIGA DO BRASIL.

Em setembro de 1928, três Colégios Metodistas reuniam-se em Porto Alegre no “Porto Alegre College”, sobre o Morro Milenar e davam início a uma história de jogos e competições juvenis que se realizam até hoje.

“Porto Alegre College” é o Instituto Porto Alegre. O IPA tinha como Reitor Jesse Earl Moreland. Os outros dois eram o “Instituto Gymnasial”, hoje Instituto Educacional de Passo Fundo, cujo Reitor era Eugene Chesson e o Instituto União de Uruguaiana cujo Reitor era William Richard Schisler, todos missionários e educadores norte - americanos.

Disputava-se uma competição esportiva e cultural da “Liga dos Colégios Metodistas do Rio Grande do Sul”, nome que permaneceu até 1937, quando a competição passou a denominar-se “Campeonato Inter-Colegial entre os Colégios Metodistas do Rio Grande do Sul”, até 1947.

Nesse período e a partir de 1940, as Escolas Metodistas Femininas: Colégio Americano e Colégio Centenário, realizavam entre si o que se chamava de Torneio, incluindo-se algumas provas culturais e esportivas. Em 1947 foi feita a integração das cinco escolas e mais o “IPINHA” de Jaguarão que não mais existe e, então a partir de 1948, surgiu a **OLIMPÍADA DOS COLÉGIOS METODISTAS DO RIO GRANDE DO SUL**, em sua 69ª edição no corrente ano.

Algumas interrupções aconteceram, como nos anos da II Guerra Mundial, por exemplo, mas o espírito olímpico sempre se fez presente entre os alunos e escolas. Hoje a Olimpíada é a mais antiga do Brasil e a única do gênero. É disputada anualmente no mês de

outubro, e já se tornou uma tradição entre as escolas metodistas de nosso Estado. A deste ano, hospedada pelo IE ocorre de 06 a 11 de outubro.

Pelo sistema de rodízio sua sede muda a cada ano. Nesta Olimpíada serão disputados jogos de futebol de campo, basquetebol masculino e feminino, voleibol masculino e feminino e atletismo masculino e feminino.

Uma particularidade desta Olimpíada são suas provas culturais: oratória, declamação e redação. Em anos anteriores houve provas de cálculos matemáticos, concurso bíblico e mapa do Brasil a mão livre, sem consulta, feito em 20 minutos.

Basquetebol feminino começou a ser disputado no ano de 1996 e no atletismo, já há alguns anos, não se disputa salto com vara, prova que sempre oferece algum risco para o concorrente.

Houve até, durante alguns anos, uma demorada prova de lance livre, com cada um dos cinco jogadores da equipe de basquete de cada escola fazendo quinze arremessos à cesta.

É assim, que com alterações periódicas, a OLIMPÍADA DOS COLÉGIOS METODISTAS DO RS vai-se mantendo, congregando os estudantes das cinco grandes escolas gaúchas, dando exemplos de persistência e abnegação, envolvendo os estudantes de tal forma que, passados os anos, quem quer que tenha participado de uma Olimpíada dela jamais esquece. Vários são os ex-alunos de todas as escolas que disputaram olimpíadas ao longo de mais de seis décadas.

No ano de 2000, ficou combinado entre as escolas que na abertura de cada Olimpíada haverá um jogo entre os ex-alunos que já participaram de Olimpíadas em suas épocas da escola hospedeira e outra equipe com participantes das demais escolas. A modalidade fica a critério da organização da Olimpíada. Em 2001, o IE realizará um jogo de Basquetebol com seus ex-alunos atletas contra os ex-alunos atletas do Colégio Centenário, Instituto União, Instituto Porto Alegre e Colégio Americano.

Em 25 de novembro de 2000, no Instituto União de Uruguaiana foi iniciado um trabalho de estudo e revisão de títulos e capítulos referentes a organização geral e Provas Esportivas da Olimpíada dos Colégios Metodistas do Rio Grande do Sul. Em 21 de junho de 2001 no Instituto Educacional de Passo Fundo, foi reiniciado o trabalho de revisão de Provas Culturais e Provas Esportivas que passa em 20 de junho de 2001 a nortear este evento que pela sua trajetória e pela sua dimensão muito nos honra.

MENSAGEM AOS ALUNOS METODISTAS

A honra de participar de uma Olimpíada Metodista.

Como se pode notar a maior mobilização em todo o ano é para a Olimpíada Metodista, toda a estrutura da escola está organizada em função deste evento, tendo como maior objetivo demonstrar as diversas qualidades dos alunos participantes.

Tal evento é organizado com a maior dedicação procurando sempre tornar o local em que será realizado um meio de troca de experiências, e de dar valor à competitividade e também à participação. Queremos fazer deste acontecimento um marco na vida dos participantes, sempre procurando deixá-lo mais "em casa" possível.

Participar de uma Olimpíada Metodista é uma glória, pois nela não apenas se participa jogando e demonstrando as habilidades atléticas dos que ali estão, mas sim uma forma de compartilhar experiências e culturas. É possível também mencionar que todos que participam de tal evento demonstram ter tido relações e experiências ótimas, sempre trazendo fatos que elevam as Olimpíadas. Sem esquecer que as expectativas de quem está relacionado para ir a ela sempre é imenso, demonstrando a vontade e determinação que se sente para ir em um grande acontecimento.

Enfim, devemos ter o caráter e tomar atitudes de um verdadeiro aluno metodista, tendo assim a honra de participar de um evento de tal grandeza, como são as Olimpíadas Metodistas, sempre procurando levar para a competição os mais nobres valores, sempre determinados a lutar pelos objetivos, demonstrando com essa força de vontade como é ser um verdadeiro aluno metodista e assim proporcionar um belo evento.

Diego Hickmann

Diego Hickmann

Aluno IENSE

3 - HISTÓRICO DO INSTITUTO EDUCACIONAL DE PASSO FUNDO DA IGREJA METODISTA:

O Instituto Educacional de Passo Fundo da Igreja Metodista de Passo Fundo faz parte de um elenco de mais de 630 (seiscentos e trinta) Instituições Educacionais (Colégios e Universidades) espalhadas por todos os continentes.

No Brasil o Sistema Educacional Metodista incorpora mais de um século de história de contínua atividade. Hoje nossas instituições de Ensino perfazem uma coletividade superior a 50 mil pessoas, distribuídas em 53 escolas e universidades e contando com mais de 3 mil professores.

O Instituto Educacional de Passo Fundo faz parte deste Sistema desde 1920.

Reverendo a história do IE, verificamos que em fins de 1919, a intendência Municipal de Passo Fundo ofereceu a Igreja Metodista a antiga Praça Boa Vista, situada no Boqueirão. Considerada como ponto ideal pela sua elevação e beleza panorâmica, para instalação de uma Escola Modelo.

Todo este ensejo tem como premissa o trabalho efetuado pelo pastor da Igreja Metodista de Passo Fundo, o Ver. Jerônimo Daniel, missionário norte-americano que estudara na Universidade do Texas. Naquela época, tanto a Igreja como a cidade ofereciam perspectivas apenas razoáveis para o futuro. A Igreja dispunha de um templo novo mas pequeno e a congregação era formada de poucas famílias.

De início, o Ver. Jerônimo Daniel sentiu a necessidade de completar o trabalho evangelístico com uma escola paroquial. O município logo se interessou, e o governo municipal logo doou a praça Boa Vista, naquela época um lugar afastado, silencioso, onde imperava uma vida tranqüila. Em outubro de 1919 ficou deliberada a fundação da escola.

Desejosa de cumprir tal projeto no mais breve prazo possível, deliberou a Igreja Metodista fazer funcionar imediatamente o colégio. Por isso construiu um chalé de madeira junto ao seu templo central, na Rua Bento Gonçalves.

No meio de tantas expectativas é conclamada para o dia 1º de março de 1920 o início das matrículas. No dia 15 de março tem início as aulas. Foram matriculados 121 alunos, sendo 63 meninos e 58 meninas. Assim, a escola já nasce como escola mista.

Em 1921 a Igreja Metodista adquiriu por compra uns terrenos na Rua Paissandú, que fazem frente a antiga Praça Boa Vista. Para esta propriedade é transferida a sessão dos meninos, enquanto as meninas permanecem na Rua Bento Gonçalves.

O IE é o berço e símbolo de uma civilização que cresce e se edifica, formando alicerces de respeito e solidariedade, nossos ex-alunos são destaques na grande Região de Passo Fundo, no Estado, no Brasil e alguns até no exterior.

O tempo passou, várias gerações passaram, porém o IE permaneceu. Muitos alunos, muitos diretores, muitos professores e funcionários passaram por esta Escola. Cada um ajudou a escrever a sua história, em sua história, em sua respectiva época. Todos deixaram seus feitos e suas marcas do que fizeram, permanecerão para sempre, pois o IE é de todos os que construíram e estão realizando a história IENSE.

Podemos afirmar que o Instituto Educacional faz parte de Passo Fundo e da Região, e que está no coração de toda comunidade passofundense, é motivo de orgulho e satisfação.

Em setembro de 1921 foi feito o lançamento da pedra fundamental do Edifício Principal a ser construído na Praça Boa Vista. Com que recursos seriam construídos os novos prédios?

O fato do início auspicioso do colégio paroquial em Passo Fundo logo chegou ao conhecimento de Miss Mary Deckard, professora metodista da Universidade do Texas que imediatamente lançou uma campanha entre alunos daquela instituição para angariar fundos para a construção de prédios adequados. Com estes fundos foram construídos o Edifício Texas e o Edifício Jerônimo Daniel. No dia 15 de fevereiro de 1923, são inaugurados os dois novos e majestosos prédios.

Os méritos da construção couberam ao Ver. Daniel Lander Betts, que substituiu o Ver. Jerônimo Daniel no pastorado da Igreja. A administração foi do prof. Germano Peterslon.

O Prédio Texas, que ocupa uma parte da antiga Praça Boa Vista, contém 11 salas espaçosas para aulas, salas para a Biblioteca e o Grêmio Literário, uma Salão Nobre para reunião diária dos alunos na abertura das aulas e para festas, duas salas para administração e secretaria. Na mesma área se tinha ainda bons campos de recreio que rodeavam o edifício, havendo canchas próprias para jogos como foot-ball, tênis, basquet-ball, e também balanças e outros aparelhos para os menores.

O Prédio Daniel destinado ao internato masculino era um sobrado situado na Rua Paissandú, esquina com Cel. Miranda. Tinha dormitórios para mais de 50 meninos, salas

amplas para estudo diário e noturno, refeitório, instalações elétricas e hidráulicas, banheiros, chuveiros, camas de ferro, guarda-roupas individuais, etc.

Com o seu projeto educacional dentro dos princípios cristãos e suas magníficas instalações, a escola começou a crescer, recebendo alunos de muitas cidades. De 121 matriculados no primeiro ano, em 1928 já eram 291 (207 meninos e 84 meninas). Mesmo sendo uma escola metodista, num ambiente quase que exclusivamente católico romano, as famílias preferiam matricular seus filhos no Instituto Gymnasial de Passo Fundo, como se chamou até 21 de agosto de 1943, quando passa a denominar-se de Colégio José Bonifácio do Instituto Educacional de Passo Fundo, em 21 de agosto de 1963 foi solicitado mudança de denominação para simplesmente Instituto Educacional de Passo Fundo. Conforme portaria 21885 de 10 de outubro de 1979, passou a designar-se Instituto Educacional de Passo Fundo - Escola de 1º e 2º Graus.

Atualmente de acordo com a Lei nº 9394/96, chama-se INSTITUTO EDUCACIONAL DE PASSO FUNDO DA IGREJA METODISTA.

Após, devido ao crescimento do número de alunos foram construídos os demais prédios hoje existentes: Lucita Werner e Armando Rezende (Redondão).

HINO DO INSTITUTO EDUCACIONAL

Prof. Aurélio Amaral
Prof. Gerson Rodrigues

I

Salve, Instituto
Sempre impoluto
Teu nome queremos manter
E varonil, grande o Brasil
Por ti, glorioso fazer!

Instituto Educacional
Teus filhos somos!
És nosso lar, nós te amamos
És o nosso querido lar,
Nós para a Pátria levaremos
a mente sã em corpo forte;
Engrandecer-te até a morte,
nós prometemos!

II

És nosso lar,
IE sem par
Que os filhos à vida conduz.
És nosso lema,
O nosso emblema,
Escola de amor e de luz!

Instituto Educacional
Teus filhos somos!

.....